

BIS

187ª Edição-Julho de 2019



Essa edição de tem como objetivo divulgar a atualização de Prevenção e Manejo do Sobrepeso e Obesidade Infantil aos profissionais de referência para a saúde da criança de suas US Assina esta edição: *Maria Lucia Medeiros Lenz e Lena Azeredo de Lima*

Prevenção e Manejo do Sobrepeso e Obesidade Infantil - II



Foto: sala de reuniões compartilhada - 04/07/2019

Momento de educação permanente para profissionais do SSC

Profissionais de referência à saúde da criança das 12 US do SSC

Esta semana, foi a vez dos responsáveis pela saúde da criança nas Unidades de Saúde do SSC lançarem seus olhares para a questão de prevenção de sobrepeso e obesidade.

Uma turma realmente sensibilizada e envolvida com a atenção à saúde da criança participou deste encontro. Profissionais de 9 das 12 US do SSC: Divina Providência, Santíssima Trindade, Barão de Bagé, Sesc, Costa e Silva, Coinma, NSA, Jardim Itu e Floresta.

A epidemiologia deu início a discussão do problema - atualmente de saúde pública -, a etiologia complexa e as dificuldades foram

apontadas. Procurou-se, entretanto, centrar a atualização no manejo dos casos. O algoritmo elaborado para esse fim (que faz parte da nova rotina de Atenção à saúde da Criança de 0-12 anos - 2019) foi apresentado e os participantes puderam testar a sua utilização a partir de um caso clínico: o caso de Lolita, uma menina de 10 anos que chega ao serviço em diferentes momentos de vida.

Através das falas e manifestações do grupo foi possível observar que, estando sensibilizados para a questão do sobrepeso e obesidade, os profissionais de referência pela saúde da criança, em sua prática na APS,

apresentam todas as ferramentas para trabalhar com essa questão:



“Não atendo apenas crianças obesas, atendo famílias obesas”

“A prevenção começa com uma boa orientação sobre amamentação”

“É preciso estar atento e evitar rótulos” que se constituem barreiras para o adequado manejo.

“O problema vai ficando cada vez mais complexo e de mais difícil manejo, se oportunidades são perdidas”

“A questão da violência urbana, uso abusivo de tela, famílias reduzidas (e monoparentais), alimentos industrializados são situações que influenciam nos hábitos da criança afastando-os de hábitos saudáveis”

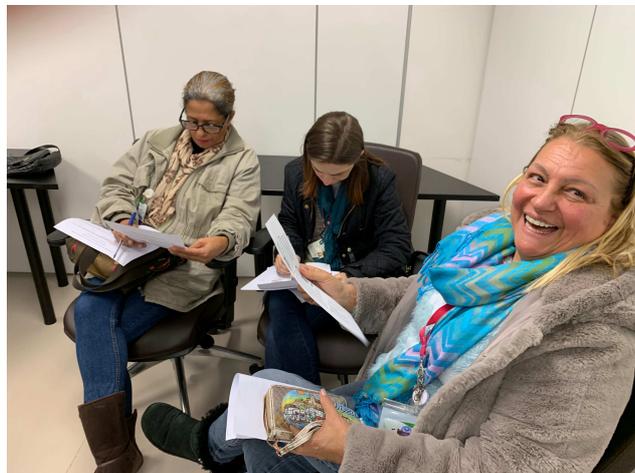
“A questão cultural é muito importante e perpassa a todos: famílias e profissionais”.



Concluimos que o acréscimo que momentos de atualização e educação permanente, como este, pode oferecer é mesmo o de apresentar novas práticas fortemente recomendadas para o manejo dos casos de crianças com sobrepeso e obesidade. Os profissionais, via de regra, já

se encontram sensibilizados para esse tema tão atual.

Ao final, foi feita uma avaliação pelo grupo da melhor forma de levar essa atualização às equipes e uma excelente ideia que surgiu foi a de divisão do conteúdo com os profissionais que participaram do encontro.



O caminho de Lolita



É possível ajudar a Lolita (e sua família) a adquirir novos hábitos e evitar agravos à sua saúde?